

ATA NÚMERO UM
Ano 2016
Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila de Rei, realizada no dia
vinte cinco de fevereiro de 2016, no Salão nobre do edifício dos Paços do Concelho,
conforme convocatória datada de quinze de fevereiro de 2016 do corrente ano, previamente
distribuída
PONTO 1 – Informação do Sr. Presidente da Câmara sobre a atividade do
Município – para conhecimento;
PONTO 2 – Informação da Divisão Financeira, de Património e Ambiente n.º
9/2016 sobre o assunto: "Locação de Luminárias LED para a Iluminação Pública de
Fundada - Pedido de Autorização Prévia" - deliberação em minuta;
PONTO 3 – Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Contrato
interadministrativo entre o Município de Vila de Rei e a Comunidade Intermunicipal
Médio Tejo sobre a concessão de utilização privativa do "Cable Park" do Município de
Vila de Rei em Fernandaires," – deliberação em minuta;
PONTO 4 - Alteração ao Mapa de pessoal do Município de Vila de Rei-
deliberação em minuta;
PONTO 5 - Alienação do Lote nº 1 da Zona Industrial de Carrascal – Estrela da
Beira – para conhecimento/deliberação;
PONTO 6 - Correspondência
O presidente da mesa deu início à Sessão pelas 10h015m, usando da palavra para
cumprimentar os membros presentes, o Sr. Presidente e os Srs. Vereadores
A mesa da assembleia era constituída pelo Presidente da Mesa, Paulo Sérgio
Duque de Brito, pelo 1.º Secretário, Carla Sofia Duque Sarmento, e pelo 2.º Secretário, Rita
Sofia Mateus Francisco que substituiu o membro Fernando Jorge Rodrigues da Cruz



Após completa a mesa da assembleia, o presidente fez menção ao pedido de
renúncia do membro Carlos Manuel de Sousa Henriques, como é do conhecimento dos
membros. Neste seguimento, procedeu à verificação da identidade e legitimidade e deu
posse ao Sr. António Dias Antunes como membro da assembleia municipal
Estiveram presentes os seguintes membros da assembleia municipal:
José Januário Jerónimo, João Álvares Barroso Moura Campino, Maria Idalina da
Silva Rosa, Maria de Fátima Nunes Mendes Tavares, Liliana de Moura Crisóstomo, Carlos
Manuel da Silva Nunes, António Dias Antunes, Manuel da Silva Mendes, Diana Alexandra
Mendes Lucas, Carlos Martins Domingos, João Manuel Gaspar Bernardino, Maria do Rosário
Pombo Martins Cavalheiro e André Filipe Laranjeira Luís veio em substituição de acordo com
o disposto no n.º1, do artigo 79º, da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro do membro da
Assembleia Valdemar Barata Galego Joaquim
Não esteve presente: o membro da assembleia Fernando Jorge Rodrigues da Cruz
(Documento nº1) e o membro Valdemar Barata Galego Joaquim (Documento nº2). A Mesa
justificou as ausências
Estiveram presentes: Presidente da câmara, Ricardo Jorge Martins Aires, em
representação da câmara municipal, o vice-presidente, Paulo César Laranjeira Luís, e os
vereadores António Jorge Martins Tavares, Luís Miguel Batista Jerónimo e Carlos Manuel
Meneses Garcia
Ata n.º 05, de 18 de dezembro de 2015
Foi colocado à consideração da assembleia a Ata n.º 05/2015 da Sessão da
Assembleia Municipal de Vila de Rei realizada nos termos do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de
18 de setembro, realizada a 18 de dezembro de 2015, cujo texto foi distribuído
antecipadamente
O <b>presidente da mesa</b> questionou os membros sobre o projeto da ata



Apresentaram pedidos de alteração os membros Jose Januario Jeronimo e João
Álvares Barroso Moura Campino, cujas alterações propostas foram introduzidas
Submetida à votação, a Ata foi aprovada por unanimidade
I. Período Antes da Ordem do Dia
O presidente da mesa solicitou a inscrição dos membros da Assembleia Municipal
para intervenção no Período Antes da Ordem do Dia
Pela ordem seguidamente apresentada, inscreveram-se:
1-Maria Idalina da Silva Rosa, 2- João Álvares Barroso Moura Campino, 3- Carlos
Martins Domingos, 4- Rita Sofia Mateus Francisco, 5- Maria de Fátima Nunes Mendes
Tavares, 6- José Januário Jerónimo
1- Maria Idalina da Silva Rosa
Cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção:
*Apresentou a seguinte proposta (Documento nº3) cujo texto se passa a transcrever:
"Proposta de Voto de Pesar
Eu, Maria Idalina da Silva Rosa, membro desta Assembleia de Vila de Rei, eleita
como independente pela Lista do CDS/PP, vem pela presente propor um voto de pesar pelo
falecimento de José Amadeu no passado mês, Ex. membro desta Assembleia. Um grande
homem, lutador, defensor e apoiante dos direitos de todos os vilarregenses."
O <b>presidente da mesa</b> colocou a proposta à consideração da Assembleia
Municipal, a proposta foi admitida por toda a Assembleia e foi colocada à votação
A proposta foi aprovada por unanimidade
2- João Álvares Barroso Moura Campino
Cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção:
* Cruzamento para a Zona Industrial do Souto ou para o Penedo, dada a pouca
visibilidade devido à existência de acácias, sugeriu o corte ou a sua poda mais frequente das



mesmas, ou anular aquele cruzamento passando a ir a rotunda do vale do Grou ou ainda
construir uma nova estrada antes do viaduto
* Falou sobre as 10 mil crianças migrantes que estão desaparecidas por essa
Europa, crianças não acompanhadas que se perderam dos seus familiares por variadíssimas
razões, por isso e do mesmo modo que o primeiro ministro abriu as Universidades
Portuguesas e as Escolas aos jovens para assim continuarem os estudos, porque não, Vila
de Rei possa colaborar com o governo demonstrando os seus préstimos para ajudar neste
problema e receber algumas destas crianças em idade escolar Vila de Rei se mostrar
solidária e atenta com este problema que nos toca profundamente como cristãos, pais , avós,
acima de tudo como seres humanos. Relembrou dois excertos duma entrevista à Agência
Lusa do Sr. Presidente Ricardo Aires de 03/09/2015 "vale mais serem poucos do que um
grande movimento e depois não termos condiçõestemos que dar-lhes qualidade de vida
que merecem"
O Sr. vice-presidente Paulo César, na mesma entrevista disse que "a primeira
preocupação deve ser salvar vidas quem vier vai ser bem acolhido"
*O Médio Tejo já tem finalmente Carta de diagnóstico de riscos naturais da região
c means rejection manner of the contract of th
que abrange, carta promovida para 8 dos 13 municípios, questionou em que situação o
que abrange, carta promovida para 8 dos 13 municípios, questionou em que situação o
que abrange, carta promovida para 8 dos 13 municípios, questionou em que situação o Município de Vila de Rei se encontra na Carta de Riscos do Médio Tejo
que abrange, carta promovida para 8 dos 13 municípios, questionou em que situação o Município de Vila de Rei se encontra na Carta de Riscos do Médio Tejo
que abrange, carta promovida para 8 dos 13 municípios, questionou em que situação o Município de Vila de Rei se encontra na Carta de Riscos do Médio Tejo
que abrange, carta promovida para 8 dos 13 municípios, questionou em que situação o Município de Vila de Rei se encontra na Carta de Riscos do Médio Tejo



-----\*Alertou para uma janela aberta há algum tempo no primeiro andar no Edifício na Rua Capitão Mor, em frente à barbearia, não sabe se este prédio pertence ao Município. ----------\*Na edição de 16/12/2014 no "Ver Portugal", apareceu a notícia "em Vila de Rei avança Empreendimento turístico Herdade Foz da Represa", na altura escreve que o Conselho de Ministros aprovou o pedido da Câmara para a suspensão parcial do plano de Ordenamento entre Macieira e Cabecinha, na mesma data aparece esta mesma noticia, mas era acompanhada de uma descrição de uma primeira fase seria a reconstrução e alteração das ruínas no local para receção, zona de estar e bar, numa outra fase construção de alojamento local, com dez pequenas unidades. Em 02/02/2016 vem uma notícia que "Vai nascer uma Herdade de Sonho em Castelo de Bode, os hospedes devem chegar de helicóptero, vai nascer em Vila de Rei no fim deste ano ...uma unidade hoteleira que vai ter dez bungalows...restaurante, diz ainda a Autarquia local já tem um heliporto disponível para uso do Hotel, helicópteros são de uma empresa de Lisboa com quem estão a estabelecer parcerias, o custo da viagem não será muito alto o preço da estadia é de 250,00€ por mês." Não fala aqui em postos de trabalho. ----------- Questionou a autarquia sobre quantos postos de trabalho vai criar? ------------ Perguntou se existe algum Protocolo de parceria com esta Herdade Foz da Represa e o Município no que diz respeito ao uso do heliporto? ------------ 3- Carlos Martins Domingos ------------- Cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção:------------\*Congratulou-se com a realização das iniciativas Folclore do Centro e dos Quintais do Pinhal na Fundada, agradeceu ao município esta descentralização das atividades que decorrem no concelho. Salientou que os funcionários da junta trabalharam voluntariamente nestes dias, foi um trabalho de parceria entre a Junta de Freguesia o Clube da Fundada e o Município.-----



4- Kita Sotia Mateus Francisco
Cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção:
*Apresentou os parabéns à Diana Lucas pois foi eleita a Presidente da JS
Juventude Socialista de Vila de Rei
*Apresentou uma proposta de atribuição de medalha de mérito municipal à Vila Del
Rei Tuna e ao Vilarregense Futebol Clube (Documento nº4), cujo texto se passa a
transcrever:
"Proposta de recomendação de atribuição de Medalha de Mérito Municipal
Atribuição de Medalha de Mérito Municipal
Tendo em consideração que:
A Medalha de Mérito Municipal destina-se a distinguir as pessoas coletivas ou
singulares, públicas ou privadas, que se tenham notabilizado no domínio das suas atividades
ou funções, e cujo mérito, publicamente reconhecido e registado tenha reflexo efetivo no
concelho de Vila de Rei, pelas obras ou ações desenvolvidas nos campos social, económico,
cultural, desportivo, cívico, humanitário, artístico, científico ou político (n.º 1, artigo 12º do
Regulamento para as distinções honoríficas do Município de Vila de Rei);
A concessão das distinções honoríficas do Município de Vila de Rei é da
competência da Câmara Municipal (artigo 15.º do Regulamento);
A Assembleia Municipal pode recomendar ao Executivo Municipal a concessão de
distinções honoríficas (n.º 2, artigo 15.º do Regulamento);
A JSD Vila de Rei, vem propor à Assembleia Municipal, que recomende ao
Executivo Camarário a atribuição da Medalha de Mérito Municipal à Villa D'El Rei Tuna e ao
Vilarregense Futebol Clube pelos motivos que a seguir se expõem:
<u>Villa D'El Rei Tuna</u>
A Villa D'El Rei Tuna foi fundada em 1996, fazendo este ano 20 anos de existência.



Criada por vontade de um grupo de jovens com vontade de fazer algo diferente
decidiram criar uma tuna mista que ao invés de ter uma faculdade ou universidade como
ponto de união, tinham a sua terra natal, algo raro ou mesmo inédito à altura
Organiza este ano a 18ª edição do Tunicoto, atingindo assim a "maioridade" deste
festival
A Villa D'El Rei Tuna tem como objetivo participar em atividades de cariz académico,
cultural e popular, nomeadamente, em certames, encontros de tunas, festas, feiras e outras
atividades de índole cultural e social promovendo a imagem e o nome do Concelho de Vila
de Rei
Atualmente integra mais de 30 elementos que têm em comum a vida de estudantes
universitários, (ativa ou já concluída) pertencentes a várias universidades e Politécnicos do
país, e a ligação ao concelho de Vila de Rei por laços familiares, fomentando o sentimento de
pertença dos jovens ao Concelho de Vila de Rei
<u>Vilarregense Futebol Clube</u>
O Vilarregense Futebol Clube criado em 1995 tem sido, ao longo dos anos, um
marco importante na promoção da prática desportiva e na formação dos jovens
Vilarregenses, não só em termos futebolísticos, mas em termos de personalidade, sendo que
vários atletas tiveram neste clube, a oportunidade de progredir na sua formação desportiva e
cívica
Com o passar dos anos o Vilarregense Futebol Clube foi alargando a sua atividade a outras
áreas desportivas assumindo um papel preponderante na oferta de atividades
extracurriculares aos jovens do Concelho
O Vilarregense Futebol Clube tem um papel fundamental no fortalecimento do
sentimento de pertença entre os jovens Vilarregenses e o Concelho de Vila de Rei
Pacos do Concelho, Vila de Rei, 25 de fevereiro de 2016"



admissão
A proposta foi admitida por unanimidade
O <b>presidente da mesa</b> colocou a proposta a votação
Após análise da proposta, a Assembleia Municipal aprovou-a por unanimidade
Mais deliberou encaminhar a presente proposta de recomendação ao Executivo Camarário
5- Maria de Fátima Nunes Mendes Tavares
Cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção:
* Apresentou proposta da bancada do PSD em que propõe que a Assembleia
Municipal dê um louvor à Associação "Os Esganados TT", que organiza vários passeios e
outros eventos que dão visibilidade ao município de Vila de Rei (Documento nº5), cujo texto
se passa a transcrever:
"Propostas da bancada do PSD
Vila de Rei é uma vila, que sendo uma vila pequena do interior, sente na pele os
efeitos negativos dessa interioridade onde os investimentos quer públicos quer de privados
não abundam, sendo esquecidos por políticos e pouco apetecíveis por investidores
É um sítio de rara beleza, possuidora de locais paradisíacos e recursos que
devemos explorar de modo a promover ativamente os circuitos económicos
É por isso notória e de grande relevo toda a panóplia de eventos, concursos,
festivais, etc promovida pelo município e associações pois é o garante da visibilidade exterior
de Vila de Rei e um grande contributo económico e social para os vilarregenses e uma
guardiã de uma cultura rica em artesanato, sabores e tradições
Assim, e porque nesse sentido devemos contribuir e propor para idealizar essa
imagem de Vila de Rei bem como reconhecer os que de alguma forma se destacam nesta
área, que a bancada do PSD apresenta as sequintes propostas:



Proposta 1
A Associação "OS ESGANADOS" com as várias edições do PASSEIO TODO-O-
TERRENO tem vindo a consubstanciar uma melhoria permanente em cada edição com o
culminar na edição deste ano com mais de 600 participantes, tornando-se um dos mais
conceituados passeios desta modalidade a nível nacional. Vai ainda, este ano, promover
outro grande evento, que é a PROVA NACIONAL DE ENDURO, que exige grande esforço e
muito trabalho desta associação
São eventos que dão uma grande visibilidade e prestígio a Vila de Rei e a colocam
ao mais alto nível na organização destes eventos
Nesse sentido, de modo a demonstrar o nosso reconhecimento e gratidão,
propomos um LOUVOR a esta associação por parte desta Assembleia
Proposta 2
Sendo as nossas gentes guardiãs de conhecimentos ancestrais e de modo a
promover a tradição, cultura e sabores desta região, bem como estimular a economia, vem a
bancada do PSD propor que seja instituído o "CONCURSO DAS MERENDAS DE TODOS-
OS SANTOS", com edição anual
Sugerimos, ainda, que haja uma 2ª categoria denominada "MERENDA RECRIADA",
uma vez que existem várias variantes destas merendas."
O Presidente da mesa colocou as propostas de recomendação à votação para
admissão
As propostas foram admitidas por unanimidade
Neste seguimento, o <b>presidente da mesa</b> colocou as propostas a votação
Após análise das propostas, a Assembleia Municipal aprovou as mesmas por
unanimidada



Proposta 1 - Dar conhecimento à Associação Esganados da atribuição do Louvor
por parte da Assembleia Municipal via oficio
Proposta 2 - Encaminhar a presente proposta sobre o Concurso das merendas de
Todos os Santos e Merenda Recriada ao Executivo Camarário
*Apresentou proposta sugerindo que se tomem medidas para se reduzir os custos
das portagens da A23, (Documento nº 6) cujo texto se passa a transcrever:
"Proposta
Como todos sabemos, Vila de Rei está no Centro de Portugal, e como tal, é um fator
que se a beneficia por um lado, prejudica-a por outro
Beneficia-a dando-lhe uma beleza impar e potencialidades a vários níveis
Prejudica-a, sendo do interior, no caso de não serem criadas as condições apropriadas para
ficar acessível ao resto do país
Começando pelo fim, as vias de comunicação já foram criadas e podemos orgulhar-
nos da nossa rede viária, no entanto, o principal eixo viário de acesso, a A23 deveria ser
encarada como um ponto fundamental para beneficiar a economia do interior, onde vila de rei
se inclui, até porque as portagens na a23 estão 40% acima do custo das outras scuts
Assim, a bancada do PSD solicita ao executivo camarário e à bancada do PS, que
junto do poder central, atualmente governando pelo PS com o apoio dos partidos de
esquerda, que tomem as medidas que se imponham, no sentido de reduzir os custos para os
utilizadores da A23
Se por parte do executivo camarário isso será atuar no sentido de beneficiar os
vilarregenses, já relativamente à bancada do PS, que consideramos também quererem
defender os interesses dos munícipes, devem exercer influência junto do seu
partido/governo, pois, já que em campanha eleitoral manifestaram a intenção de reduzir as



portagens, mais premente se torna tomarem essas medidas pelo facto de ter sido um
governo socialista a introduzir as portagens na A23
Chegou a oportunidade de o PS assumir essa paternidade, paternidade essa que
sempre enjeitou
Estamos cientes que se se conseguir reduzir os preços das portagens, será um forte
contributo para que cada vez mais, mais pessoas venham visitar Vila de Rei, boa terra, de
boa gente, bons costumes, boa gastronomia, belas paisagens e de bons eventos e ainda se
torne mais apetecível para novas empresas se instalarem."
O presidente da mesa colocou a proposta de recomendação à votação para
admissão
A proposta foi admitida por unanimidade
Solicitou intervenção o membro da assembleia José Januário Jerónimo que
questionou o seguinte: Se a Sr.ª Fátima Tavares referiu que tinha sido o Eng. José Sócrates
a implementar as portagens
O presidente Ricardo Aires interveio referindo que as portagens foram colocadas
na A23 no Governo de José Sócrates e não no Governo de Passos Coelho
O membro da assembleia José Januário Jerónimo esclareceu o seguinte, em
tempos este assunto foi discutido e aprovado por unanimidade na Câmara ainda o Sr.
Presidente Ricardo Aires era Vice-Presidente, veio um ofício endereçado de todos os
municípios da nossa região, julga que era a Câmara de Abrantes que encabeçava o oficio em
que se pedia para acabar com as portagens. Na altura lembra-se que a ideia não foi apoiada,
foi votado por unanimidade, na altura a D. Irene disse que era a favor do utilizador pagador.
O Governo do Partido Socialista prometeu reduzir as portagens durante a legislatura
Neste seguimento o membro da assembleia José Januário Jerónimo referiu que votava
contra porque crê não ser o momento de se estar a votar sobre este assunto, sem ainda ter



saído o Orçamento de Estado e não sabemos se a questão das portagens vem lá, podendo
esta questão aparecer durante o debate na especialidade
O membro da assembleia Carlos Nunes solicitou intervenção e informou que a
alteração às portagens e nos combustíveis foi por Portaria do Ministro, não tem nada a ver
com o orçamento, a questão das portagens nunca esteve no orçamento e se forem consultar
o que foi aprovado na generalidade, não está lá nada que agora possa ser alterado na
especialidade, na especialidade só pode ser aprovado o que estiver entre o mínimo e o
máximo do que tiver sido aprovado na generalidade
O membro da assembleia José Januário Jerónimo referiu que o governo de
Passos Coelho esteve lá aumentou o que quis
O <b>presidente da assembleia</b> referiu que os membros são livres de apresentarem e
fazerem as intervenções que quiserem, sobre os assuntos que quiserem
Solicitou intervenção o presidente da câmara que referiu que a autarquia quer a
redução das portagens, "que o atual Governo aumentou essas portagens" e espera que as
mesmas sejam reduzidas porque atualmente "isso prejudica muito o comércio local".
Salientou ainda : "Os eleitos do PS em Vila de Rei estão a votar a favor do Partido Socialista
e contra os interesses dos vilarregenses"
Solicitou intervenção o membro da assembleia António Dias Antunes que referiu
o seguinte: "mais importante do que defender os interesses dos partidos é defender toda a
população de Vila de Rei, estamos isolados da sede de distrito, qual é o melhor acesso e
mais rápido que precisamos para Castelo Branco, era uma via direta à Ponte de Vale de
Ursa e apanhar o IC8, mais rápido e muito mais económico. Propõe que a Câmara tome a
iniciativa de apresentar ao poder central para uma ligação direta de Vila de Rei à ponte de
Vale de Ursa "



Solicitou intervenção o <b>sr. presidente da câmara</b> , pedindo que o Partido Socialista
de Vila de Rei apresente essa proposta por escrito à Câmara para ser enviada para o
governo de Portugal que agora é governado pelo Partido Socialista
O presidente da mesa da assembleia salientou o seguinte, relativamente à
presente proposta, referiu que o momento é oportuno e parece-lhe razoável, uma vez que os
argumentos apresentados vão de encontro à politica que está a ser efetuada por parte do
partido socialista a nível nacional, diz-se que a austeridade acabou, que se vai mudar tudo
completamente, mas depois no fundo o que vemos é que aumentam os combustíveis e as
portagens. Quem mora no interior e precisa de se deslocar, sendo o caso das pessoas do
concelho de Vila de Rei, se queremos que as empresas venham para o nosso concelho com
o combustível mais caro e portagens mais caras, isso afasta as empresas e as pessoas,
justificando que, por este motivo, a Assembleia Municipal deverá aprovar esta proposta de
recomendação para que a autarquia peça a redução das portagens na A 23
Neste seguimento, o <b>presidente da mesa</b> colocou a proposta a votação
Após análise da proposta, a Assembleia Municipal aprovou por maioria,
contabilizando 12 (doze) votos a favor e 5 (cinco) votos contra da bancada do Partido
Socialista, encaminhar a presente proposta/recomendação ao Executivo Camarário para que
a encaminhe ao governo, ao Ministro do Planeamento e das Infraestruturas a solicitar a
redução dos custos das portagens para os utilizadores da A23
Solicitou intervenção o membro João Álvares Barroso Moura Campino que
solicitou cópia da proposta da Bancada do PSD. Informou que na próxima Assembleia
Municipal apresentará as declarações da deputada Dr. Hortense Martins sobre este assunto.
6- José Januário Jerónimo
Questionou o presidente da autarquia sobre a apresentação de contas relativamente
ao Lagar de Vila de Rei



O <b>presidente da mesa</b> passou a palavra ao <b>presidente da câmara</b> o qual iniciou a
sua intervenção por cumprimentar todos os presentes e passou a responder às questões
formuladas:
Resposta à Maria Idalina da Silva Rosa
* Relativamente à Proposta de Voto de pesar apresentada pela Sr.ª Maria Idalina da
Silva Rosa, a Câmara subscreve este voto de pesar do ex. membro da assembleia Municipal
Sr. José Amadeu
Resposta ao João Álvares Barroso Moura Campino
*Desde largos anos que o executivo tem vindo a desenvolver esforços com intenção
de resolver vários problemas viários existentes não só na estrada N2, mas também os
problemas existentes no nó da Fundada, na Bica da Milriça, na Associação Caça e Pesca
entre outros, e já foram enviados vários ofícios a alertar para as situações, foram efetuadas
reuniões junto das Infraestruturas de Portugal sendo que esta entidade da administração
central até à data não deu importância
*Sobre a questão das acácias, referiu que são da responsabilidade das
Infraestruturas de Portugal, que de vez em quando cortam as acácias, mas que com
frequência se esquecem e que a autarquia e a Proteção Civil têm enviado vários ofícios para
resolver a situação. Convidou o Sr. João Campino a dirigir-se ao Gabinete das Obras e
consultar o processo sobre este assunto
*Relativamente ao assunto dos refugiados informou que na altura o município de
Vila de Rei enviou ofícios às instâncias que estavam com esse processo, isto ainda com c
anterior governo. Se o atual governo mantiver as mesmas intenções e queira que Vila de Re
receba refugiados, estaremos abertos para os receber. Salientou que ficou satisfeito ao ver
que o Partido Socialista manifesta concordância em receber refugiados em Vila de Rei



" Juiga que o Municipio de Vila de Rei se encontra na Carta de Riscos do Medio
Tejo, no entanto vai certificar-se e depois informará na próxima Assembleia Municipal
*Sobre a questão da natalidade em Vila de Rei, referiu que a revista está mal
informada, nasceram bebés no concelho e já foi neste mandato que ocorreram alterações
aos incentivos à natalidade, que passou a contemplar a fertilização in vitro, existindo já um
caso concreto
* Sobre o pavimento estar sem alcatrão foi devido a uma rutura, mas irá averiguar a
situação. No inverno não se fazem essas correções, vão ser efetuadas no verão por todo o
concelho
*Relativamente à janela aberta não sabe de quem é o prédio sendo certo que o
mesmo não pertence ao Município
* Sobre a Herdade da Foz da Represa o Presidente informou que o Município de
Vila de Rei teve conhecimento deste projeto através dos seus proprietários que, quando
compraram o terreno, não verificaram se lá se podia construir ou não
Dado tratar-se de um investimento para Vila de Rei vindo de um privado, o que o
Município fez foi pedir a suspensão do plano de ordenamento da albufeira, mas entra aqui o
PDM e naquele sítio é REN. A APA está neste momento a analisar as consequências que
aquele projeto poderá ter para aquele local. Sendo um investimento de mais de um milhão de
euros, em que os proprietários (holandeses) têm tido muita paciência com a burocracia deste
Portugal, salientou ainda que tem receio de que os promotores desistam do projeto devido à
elevada burocracia
Referiu que já foi várias vezes à APA para ver se o projeto não sai do nosso
concelho. Vamos falar com a atual Governo para ver se se resolve o problema da REN
porque senão os investidores vão-se embora



"Sobre o neliporto referiu que esta no programa eleitoral fazer um neliporto em vila
de Rei, não existe nenhum protocolo com ninguém, faz parte da intenção do executivo
camarário de fazer um heliporto localizado na zona industrial do Carrascal, salientando que o
heliporto está pensado por causa da Unidade de Cuidados Continuados
* São cerca de 10 postos de trabalho que a Herdade da Foz da Represa irá criar
Resposta a Carlos Martins Domingos
*O presidente referiu que os agradecimentos são recíprocos, agradeceu à Junta de
Freguesia da Fundada ao Clube da Fundada, os Quintais do Pinhal e o Folclore do Centro
tiveram muito sucesso. Pensa que o próximo será ainda melhor
Resposta a Rita Sofia Martins Francisco
*Referiu que o executivo camarário irá analisar a proposta, uma vez que há outras
entidades dignas de mérito
Resposta a Maria de Fátima Nunes Mendes Tavares
*Referiu que o executivo tem apoiado as atividades desenvolvidas por esta
Associação, também vai analisar estas propostas
*Sobre o Concurso de Merendas será a proposta reencaminhada para o pelouro da
Cultura, julga que atualmente a Escola já efetua atividade neste âmbito no Dia de Todos os
Santos, irá averiguar
*Sobre a redução de portagens na A23, referiu que a autarquia também quer essa
redução, que o atual Governo aumentou essas portagens, espera que as mesmas sejam
reduzidas porque atualmente isso prejudica muito o comércio/desenvolvimento local
Resposta a José Januário Jerónimo Resposta a José Januário Jerónimo
*Relativamente às contas do Lagar ainda não estão concluídas, irão primeiro à
Câmara e, posteriormente, à Assembleia Municipal
O presidente da mesa agradeceu todos os esclarecimentos prestados



Passou-se então ao Periodo da Ordem do Dia
II. Ordem do Dia
PONTO 1 – Informação do Sr. Presidente da Câmara sobre a atividade do
Município – para conhecimento
O presidente da mesa questionou os membros da Assembleia Municipal sobre a
intenção de intervir no presente ponto. Acederam os membros da Assembleia José Januário
Jerónimo, João Álvares Barroso Moura Campino e Carla Sarmento
Membro José Januário Jerónimo mencionou os seguintes pontos:
* Referiu que a informação do Sr. Presidente faz um relato "desde manhã até à
noite"
* Alargamento da Zona Industrial do Souto, questiona qual a zona, qual a área, pois
a zona encontra-se vazia
Membro João Álvares Barroso Moura Campino, questionou o seguinte:
*Desenvolvimento económico e modernização, nomeadamente, "Reunião com
representantes da China em Portugal Sr. Dr. Y Ping Chow e Eng.º Duarte Nuno Rodrigues e
Dr. Paulo Santos (Liga dos Chineses em Portugal) e empresários do concelho, a fim de se
estabelecer uma parceria de exportação de produtos regionais tais como queijo, mel e
enchidos." Questionou quantas toneladas é que chegaram a acordo e onde é que há
produtores suficientes para o queijo, mel e enchido
Membro Carla Sarmento apresentou os seguintes comentários:
* Felicitou o novo Gabinete de Inserção Profissional, que mostra algum esforço no
encaminhamento e ajuda aos desempregados na procura de emprego. Verifica que alguns
desempregados já têm alguma idade e que se limitam apenas a pedir carimbos, não há uma
única semana em que não tenha que colocar carimbo no papel de alguém que não lhe vem
pedir emprego mas sim apenas o carimbo, infelizmente é assim que funciona está farta de



reclamar para o Centro de Emprego, mas as diretrizes são assim e é assim que continuam a
funcionar
* Também gostou de ver o Concerto de Natal na Igreja Matriz, que demonstra haver
"prata da casa", resultado do bom trabalho realizado na escola no âmbito da música
* Concurso dos presépios que tinha muitos trabalhos dos alunos das escolas,
sugeriu que os trabalhos deveriam de estar não só expostos na Biblioteca, mas também na
entrada do Município por ser um espaço de maior movimento
* Felicitou também o trabalho que tem sido desenvolvido pela equipa do CLDS 3G
* Carnaval e a envolvência que existe com Agrupamento de Escolas, Creche
Municipal e da Santa Casa da Misericórdia neste evento
O presidente da mesa passou a palavra ao presidente da câmara para prestar
esclarecimentos sobre o assunto:
Resposta ao membro José Januário Jerónimo
Relativamente ao comentário sobre a informação do Presidente "o estar refletido de
manhã até à noite" ficou triste, pois pensa que uma maior transparência e mais informação
para os membros é positivo
Informou que se trata apenas do nome da obra, a 1.ª e 2.ª fase estão concluídas a
3.ª fase, a atual corresponde à ampliação da Etar do Souto e à parte de trás do pavilhão da
Incarcentro. Sobre estar vazia, não concordou, pois, informou que tem pelo menos mais três
pavilhões novos.
Resposta ao membro Carla Sarmento
Relativamente ao Gabinete de Inserção Profissional - GIP foi mais um serviço que a
Câmara conseguiu trazer para Vila de Rei, está a correr muito bem quer para os
desempregados quer para os empresários, foi uma aposta ganha
O Concerto de Natal também é para repetir



Sobre os presepios nouve um grande envolvimento da Escola, em todas as
atividades onde se envolve a escola existem bons resultados. Relembrou o voto contra do
Partido Socialista no âmbito do Contrato Administrativo sobre a Educação, pois já está a dar
resultados, antes deste contrato existir normalmente a escola não se envolvia nestas
atividades
Também o CLDS3G, veio novamente para Vila de Rei e tem feito um bom trabalho.
O presidente da câmara passou a palavra ao vice-presidente para responder ao
membro João Campino dado que foi ele que esteve presente na reunião
O vice-presidente cumprimentou todos os presentes
Apresentou algumas notas sobre o encontro: salientou que o Sr. Primeiro-Ministro
numa conferência organizada por esta liga com o mesmo diretor Dr. Y Ping Chow, ele
afirmou perante todos, e na altura era líder da bancada da oposição, que Portugal estava
muito moderno, se esta liga mereceu a credibilidade do Sr. Primeiro-Ministro, para lá ir dar
uma conferencia também tem credibilidade para nós o recebermos. Na receção nos Paços
do Concelho, foi solicitado pelo Dr. Ping Chow nomes de produtores locais que pudessem
vender produtos para serem exportados para a China, e para um conjunto de países
emergentes naquela região, após os contactos estabelecidos houve a necessidade de haver
concertação de esforços para atingir as quantidades solicitadas. Neste momento o GDAE -
Gabinete da Atividade Económica encontra-se a envidar esforços junto dos nossos
produtores, em conjunto com a Liga dos Chineses em Portugal a ver da viabilidade, das
quantidades exigidas para ver se conseguimos exportar para lá ou não. Ficámos de informar
da nossa capacidade máxima, não exportar tudo, apenas ceder parte da nossa produção,
temos que ter produto para vender em Portugal, para ver se têm interesse ou não
O <b>presidente da câmara</b> , salientou que a câmara tem feito contactos com algumas



associações empresariais com o intuito de abrir as portas dos mercados aos empresários de
Vila de Rei, eles, porém têm que ver se têm capacidade ou não para o proposto
Referiu ainda, ver um grande benefício aos empresários o abrir de portas que até ao
momento não tinha vindo a ter lugar, o caminho faz-se caminhando, aos empresários cabe
aproveitarem ou não as oportunidades
Solicitou intervenção o <b>membro Carlos Nunes</b> dando os parabéns ao Município por
este trabalho de apresentar a sua credibilidade pública junto das associações, porque
nenhuma associação empresarial representativa viria falar diretamente com os produtores de
Vila de Rei dado não terem escala – quantidade/preço. É efetivamente só o abrir da porta, os
empresários têm que fazer o resto, fazerem como fazem os espanhóis, unirem-se para criar
escala. Não basta ter produto é necessário faze-lo chegar às pessoas importantes
Solicitou intervenção o <b>membro João Campino</b> , reforçando que a bancada
concorda com os esforços feitos pelo município neste sentido, no entanto salienta que nunca
foi criada nenhuma cooperativa/associação maior em Vila de Rei para que esta "escala" seja
possível
O presidente da mesa, referiu que se estão a dar alguns passos significativos
nesse sentido
PONTO 2 – Informação da Divisão Financeira, de Património e Ambiente n.º
9/2016 sobre o assunto: "Locação de Luminárias LED para a Iluminação Pública de
Fundada - Pedido de Autorização Prévia" - deliberação em minuta
O presidente da mesa questionou os membros da Assembleia Municipal sobre a
intenção de intervir no presente ponto. Acedeu o membro Carla Sarmento
* Questionou qual é o tempo de retorno deste investimento, ou seja, qual a
poupança efetiva deste investimento
O <b>presidente da câmara</b> informou que a poupança é significativa



de Câmara 19 de janeiro do corrente.
Após análise dos documentos supramencionados, a Assembleia Municipal deliberou
por unanimidade, aprovar o Pedido de Autorização Prévia para a Locação de Luminárias
LED para a Iluminação Pública de Fundada, no montante de 17.958,00€ anual durante cinco
anos 2016-2020
Mais deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade, a aprovação do presente
ponto em minuta, dado o seu carácter de urgência."
PONTO 3 – Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Contrato
interadministrativo entre o Município de Vila de Rei e a Comunidade Intermunicipal
Médio Tejo sobre a concessão de utilização privativa do "Cable Park" do Município de
Vila de Rei em Fernandaires," – deliberação em minuta;
O presidente da mesa questionou os membros da Assembleia Municipal sobre a
intenção de intervir no presente ponto. Não acedeu ninguém
"Foi aprovado pelo o Executivo Camarário a proposta supra citada, em Reunião de
Câmara 16 de fevereiro do corrente
Foi presente à Assembleia Municipal a proposta mencionada em epígrafe cujo texto
se passa a transcrever:
"PROPOSTA
Nos termos da alínea p) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, compete à
Assembleia Municipal "Autorizar a câmara municipal a celebrar contratos de concessão e
fixar as respetivas condições gerais;"
A pretender-se a celebração de contratos de concessão, relativos a serviços e obras
municipais pela CIMT, a mesma deve ser precedida de delegação de competências por parte
dos municípios, ao abrigo dos artigos 81º nº 3 e 128º da Lei nº 75/2013, de 12/9, onde se



prevê que: "Cabe às comunidades intermunicipais exercer as atribuições transferidas pela
administração estadual e o exercício em comum das competências delegadas pelos
municípios que as integram, nos termos da presente lei"
Em concreto, está a ponderar-se que a CIMT venha a ser estabelecida como
concedente da concessão de utilização privativa dos Cable Park dos concelhos de Abrantes,
Ferreira do Zêzere, Sertã, Tomar e Vila de Rei
Considerando que os equipamentos existentes e a implementar nos municípios de
implantação devem ser geridos de forma conjunta e integrada, propõe-se o Município de Vila
de Rei ceder à CIMT temporariamente, em regime de comodato, e exclusivamente para o fim
em causa, o espaço e equipamentos instalados na Praia Fluvial de Fernandaires, nos termos
de contrato de delegação de competências, para que os mesmos possam integrar a
concessão a ser outorgada pela CIMT
Assim, para efeitos dos objetivos referidos, ao abrigo dos artigos artigo 128º e 81º nº
3 da Lei 75/2013 de 12/9, a Câmara Municipal de Vila de Rei, nos termos do artigo 33º nº 1 $$
alínea ccc), delibera submeter a proposta de delegação de competências na
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, para ser autorizada pela Assembleia
Municipal, ao abrigo do artigo 25º nº 1 alínea k), todos da mesma Lei 75/2013 de 12/9, nos
termos da minuta de contrato interadministrativo, em anexo
Atendendo a que no espaço da futura concessão se sobrepõem competências de
órgãos de pessoas coletivas distintas, cinge-se a delegação de competências na CIMT
para a concessão de utilização privativa do "Cable Park" do Município de Vila de Rei
em Fernandaires, inserida na concessão global da utilização privativa dos cinco
"Cable Park"dos municípios de Abrantes, Ferreira do Zêzere, Sertã, Tomar e Vila de
Rei, exclusivamente ao espaço e domínio em que os órgãos municipais são
competentes. "



Após análise da proposta supratranscrita, a Assembleia Municipal deliberou por
unanimidade, aprovar a autorização da delegação de competências na CIMT para a
concessão de utilização privativa do "Cable Park" do Município de Vila de Rei em
Fernandaires, inserida na concessão global da utilização privativa dos cinco "Cable Park" dos
municípios de Abrantes, Ferreira do Zêzere, Sertã, Tomar e Vila de Rei, exclusivamente ao
espaço e domínio em que os órgãos municipais são competentes
Mais deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade, a aprovação do presente
ponto em minuta, dado o seu carácter de urgência."
PONTO 4 – Alteração ao Mapa de pessoal do Município de Vila de Rei-
deliberação em minuta
O presidente da mesa questionou os membros da Assembleia Municipal sobre a
intenção de intervir no presente ponto. Não acedeu ninguém
"Foi aprovado pelo o Executivo Camarário a informação supra citada, em Reunião
de Câmara 16 de fevereiro do corrente
Após análise do documento supramencionado, a Assembleia Municipal deliberou por
unanimidade, aprovar a alteração ao mapa de pessoal do Município de Vila de Rei relativo ao
ano de 2016
Mais deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade, a aprovação do presente
ponto em minuta, dado o seu carácter de urgência."
PONTO 5 - Alienação do Lote nº 1 da Zona Industrial de Carrascal – Estrela da
Beira – para conhecimento
O presidente da mesa questionou os membros da Assembleia Municipal sobre a
intenção de intervir no presente ponto. Acederam os membros da Assembleia José Januário
Jerónimo e João Álvares Barroso Moura Campino
locá lanuária laránima



*Referiu que finalmente parece que chegou ao fim este processo, espera que vá
rapidamente a hasta pública e que apareçam muitos interessados
Salientou os vários tipos de pareceres jurídicos, referiu que alguns pareceres não
têm credibilidadetêm credibilidade
O Partido Socialista foi sempre desde o principio a favor da Câmara ser ressarcida
do mau investimento feito na altura no valor de seiscentos mil euros. Não estávamos a
impedir o negócio
João Álvares Barroso Moura Campino
Questionou o Sr. vereador Jorge Tavares, dada a sua experiencia profissional
anterior, para explicar o que significa cheque viciado
O vereador Jorge Tavares cumprimentou todos os presentes
Explicou que um cheque viciado ou "formação" acontece quando é devolvido por
motivos: de rasura, escrito a lápis, não é um cheque em condições normais
Solicitou intervenção o membro João Álvares Barroso Moura Campino que referiu
o seguinte:
Questionou se o Executivo já contactou com o outro interessado no sentido de
saber se avança ou não, ou se aguarda a hasta pública. Referiu que fica demonstrado no fim
de todo este processo que o Partido Socialista se empenhou também na resolução deste
problema que se arrastou desde 2012. Todos nós nos preocupamos com o que se passa no
concelho, seja com a riqueza seja com o seu desenvolvimento, mas não a qualquer custo.
Na hora e no sitio certo e sempre que necessário cá estaremos para defender o concelho de
Vila de Rei e erário público
O presidente da câmara solicitou intervenção, referiu que as palavras proferidas
pelo Sr. João Campino são para todos, estamos todos com essa mesma intenção



----- Relativamente ao processo vamos aguardar a resposta da Estrela da Beira, como puderam verificar, mais transparência não pode haver, está descrito desde o inicio do processo até agora, tudo está registado. O que o executivo camarário fez na transata terça feira foi o procedimento mais correto, espera que a assembleia concorde com o mesmo, ou seja, estejam do lado do município, dado ser um conforto para o mesmo, claro que esta decisão tem suporte jurídico, com três pareceres - da Associação Nacional de Municípios, um da LinkThink e outro da Dantas Rodrigues & Associados Sociedade de Advogados. A posição do Município foi sempre a de proceder pela forma legal e chegamos a este entendimento - o de não fazer o acordo. O executivo camarário sempre trouxe este assunto à assembleia municipal e quando não o trazia, eram os membros do Partido Socialista da assembleia municipal a questioná-lo.----------- Solicitou intervenção o membro José Januário Jerónimo referindo que a Câmara não tem sido bem assessorada neste assunto, já devia ter vindo há mais tempo para ser resolvido. ----------- Solicitou intervenção o membro Fátima Tavares, referindo que a Câmara seguiu a sugestão da Assembleia, mas quando a câmara solicitou os documentos para a assinatura do contrato, os mesmos não estavam em conformidade, por esse motivo os pareceres foram solicitados. ---------- Solicitou intervenção o membro Carlos Nunes mencionando que esta venda sempre teve uma componente politica que a assembleia municipal sempre assumiu, não sendo possível recuperar os seiscentos mil euros, trata-se de uma forma de alocar o bem ao domínio privado do município. A autarquia foi sempre acompanhada pelos seus próprios serviços, vieram várias informações. Na questão do pedido de isenção do IMT "pode ter sido uma decisão difícil" que todos assumimos e que na assembleia municipal de dezembro passado tomámos sobre este assunto em que se deu uma carta de conforto à autarquia para



poder receber as propostas de outros interessados. Salientou que este negócio foi
sustentado por uma vontade política destes dois órgãos para que ele se fizesse. Foi o facto
da certidão que despoletou toda a situação
PONTO 10 – Correspondência
A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência enviada à
assembleia, a qual fica disponível para consulta pelos membros
Período para intervenção do público – art.º 49, nº1 da Lei n.º75/2013 de 12 de
setembro
O presidente da mesa questionou se algum elemento do público pretendia intervir.
Solicitou intervenção o <b>Sr. Hélder Antunes</b> residente no Concelho de Vila de Rei e
membro da JSD de Vila de Rei
Cumprimentou todos os presentes
*Felicitou a Diana Lucas pela sua eleição com presidente da Juventude Socialista de
Vila de Rei
* Portagens da A23: referiu dois factos, a introdução da Resolução do Conselho de
Ministros nº 75/2010 de 9 de setembro, foram introduzidas todas as portagens em todas as
scuts, e os aumentos verificados foram por indicação da Infraestruturas de Portugal e com a
homologação do membro do governo
A questão politica passa por um governo social/comunista/trotskista foi tão leste em
reverter, revogar e regredir em questões como concessões nos transportes, privatização da
Tap e nos exames. Porque não tiveram a mesma atitude em relação às portagens?
O programa do PS do Distrito de Castelo Branco liderado pela Drª Maria Hortense
Martins tinha uma proposta que era "A avaliação e a revisão do regime de portagens,
imposta pelo PSD, na autoestrada da Beira Interior, operando uma redução substancial ou
ponderando a sua isenção



Questionam e com legitimidade o que o PSD fez nestes quatro anos neste aspeto:
referiu que a resposta é simples, endireitamos o país, as contas públicas, devolvemos
credibilidade a Portugal e, segundo declarações públicas de Passos Coelho, foram deixadas
propostas para solucionar esta situação
Relativamente à proposta das portagens na A23 apresentada pela bancada do PSD,
lamentou que a bancada do PS não se tenha associado à proposta, como já o fez em
questões anteriores. Salientou que crê que o PS de Vila de Rei quer o melhor para Vila de
Rei, como já o provaram anteriormente ao associarem-se a outras iniciativas para beneficio
do concelho. Por isso sugeriu que sigam o exemplo da JSD distrital de Castelo Branco que
exigiu aos deputados do PSD o cumprimento do programa eleitoral, assim sugeriu que façam
o mesmo exijam aos deputados o cumprimento das suas promessas eleitorais, em beneficio
de Vila de Rei e das suas gentes
O presidente da mesa agradeceu a presença de todos, em especial à participação
do público que enriqueceu a Assembleia Municipal
<u>ENCERRAMENTO</u>
E não havendo mais assuntos a tratar - e sublinhando que todos os documentos
apresentados se dão como integralmente transcritos na presente ata - o Presidente da Mesa,
Paulo Sérgio Duque de Brito, deu por encerrada a sessão quando eram cerca de 12h40m
Desta se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada pelos membros da
mesa, será assinada pelo presidente - Paulo Sérgio Duque de Brito - e por mim - Maria de
Lurdes Silva Teixeira Sequeira que, servindo de secretária, a redigi e processei a
computador

27